

# Linha do tempo com os principais marcos.

## Dia a Dia da Reparação

Principais marcos

Novembro/2023

### 2019

- 25 de janeiro.** Rompimento da barragem B1, em Brumadinho, que causou perdas humanas irreparáveis.
- Compromisso com as buscas**
- Apoio no resgate imediato e na busca das 270 vítimas como prioridade máxima.
- Ações emergenciais**
- Criação do **Comitê de Resposta Imediata e de Ajuda Humanitária**.
- Estruturação de postos de atendimento às comunidades e disponibilização de canal 0800.**
- Pagamento de auxílio emergencial.
- Acomodação de famílias em moradias temporárias e hotéis.
- Indenização e apoio aos atingidos**
- Abertura dos Escritórios de Indenização: até o momento, foram fechados **mais de 7,1 mil acordos, envolvendo mais de 14 mil pessoas**. Mais de 5,3 mil pessoas já foram atendidas pelo Programa de Assistência Integral ao Atingido (PAIA).
- Criação do **Programa de Referência da Família** para apoio psicossocial às famílias impactadas. Já foram concluídos 100% dos acompanhamentos.
- Fornecimento ininterrupto de água para as pessoas atingidas** pela suspensão do uso das águas do rio Paraopeba e para a população ribeirinha.
- Monitoramento constante da água entregue à população.
- Insumos para alimentação animal e suporte técnico para produtores rurais de 16 municípios da Bacia do rio Paraopeba, somando 425 propriedades.
- Meio ambiente**

### 2020

- Início do Programa de Fomento do Turismo Sustentável de Brumadinho:** governança turística, turismo rural e de base comunitária, diversificação da oferta turística, ampliação de mecanismos de financiamento e reestruturação do calendário de eventos.
- Definição, junto com os moradores, do projeto de **Ressignificação de Córrego do Feijão**, uma das comunidades atingidas.
- Lançamento do Programa Ciclo Saúde** para fortalecer a Rede de Atenção Básica de 15 municípios impactados. Mais de 3,2 mil profissionais da saúde foram capacitados e mais de 5,7 mil equipamentos entregues.
- Socioeconomia**
- Conclusão das obras de descaracterização da barragem B8, em Nova Lima.
- Início do monitoramento permanente de barragens por três **Centros de Monitoramento Geotécnicos (CMG)**, dois em Minas Gerais e um no Pará.
- Compromisso de eliminar todas as barragens a montante**, mesmo método construtivo da que rompeu em Brumadinho. Esse compromisso se tornou, também, uma obrigação legal.
- Segurança de barragens**
- Lançamento do Projeto **Me Leva pra Casa**, dedicado a encontrar novas famílias para os animais que foram impactados, direta ou indiretamente, pelo rompimento.
- Construção de três estruturas de contenção e 25 barreiras de estabilização de calha, dragagem para reter o carreamento de sedimentos e cortina para conter os rejeitos.
- Construção de uma **Estação de Tratamento de Água Fluvial (ETAF)**, que já devolveu cerca de 52 bilhões de litros de água limpa ao rio Paraopeba.
- Monitoramento da biodiversidade aquática e de peixes.** Estudos indicam que o rompimento não impactou a reprodução dos peixes e não há evidência de danos à saúde dos animais.
- Monitoramento da qualidade da água do rio Paraopeba.** Resultados recentes apontam para a melhora progressiva, com indicadores semelhantes aos registrados antes do rompimento.

### 2021

- Capacitação de 42 pequenos produtores no município de Mário Campos por meio do **Programa de Fomento Agro**, que ofereceu assessoria técnica individualizada para a retomada das atividades.
- Definição das **obras de compensação para Brumadinho**, a partir da escuta das comunidades. Já foram entregues creches em Brumadinho, Unidade de Saúde da Família (USF), pavimentação de estrada, iluminação pública, nova sede para o Batalhão da Polícia Militar, novo centro esportivo e revitalização do teatro municipal.
- Meio ambiente**
- Lançamento do Marco Zero**, projeto-piloto de recuperação ambiental da área impactada.
- Utilização de **técnica inovadora capaz de resgatar o DNA da vegetação impactada** para criar cópias das plantas. Mudanças poderiam levar mais de oito anos para florescer iniciaram o processo entre seis e doze meses.
- Início do **monitoramento da biodiversidade terrestre**. Entre as espécies, 14 plantas e 14 animais ameaçados de extinção.
- Projeto Sementes da Reparação** contribui com a produção de mudas nativas para a recuperação da área impactada.
- Segurança de barragens**
- Adoção do Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM, em inglês).
- Conclusão da **descaracterização de três estruturas a montante:** Dique Rio de Peixe, em Itabira, e Diques Kalunga 2 e 3, na Mina do Azul, em Parauapebas (PA).
- Compromisso com as buscas**

### 2022

- Acordo de Reparação Integral**
- Eliminação de três barragens a montante:** Fernandinho (Nova Lima), Dique 5 do Sistema Pontal (Itabira) e Pondes de Rejeitos Igarapé Bahia, em Parauapebas (PA).
- Segurança de barragens**
- Projeto Cultivar** aperfeiçoou a gestão das atividades produtivas de pequenos agricultores de Mário Campos.
- Socioeconomia**
- Implementação do **Programa de Fomento à Agricultura**, com atendimento a 220 agricultores.
- Programa de Investigação Geoquímica do Rejeito:** amostras analisadas indicaram que os rejeitos não são resíduos perigosos e não são tóxicos, conforme norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- Formação do Comitê Gestor Pró-Brumadinho.
- Assinatura do Acordo de Reparação Integral** entre Governo do Estado de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais e Vale, no valor de R\$ 37,69 bilhões.
- Acordo de Reparação Integral**
- Implementação das **Estações de Buscas** para aumentar a eficácia da investigação do Corpo de Bombeiros.

### 2023

- Doação de kits-feira** para estruturação de feiras livres nos municípios e orientação técnica e gerencial para cerca de dois mil produtores.
- Entrega de veículos e materiais de suporte e **estruturação da Escola da Defesa Civil** na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.
- Socioeconomia**
- Lançamento do **Catálogo Céu de Montanhas**, envolvendo 39 experiências turísticas locais, por meio do Programa de Fomento ao Turismo Sustentável de Brumadinho.
- Segurança de barragens**
- Descaracterização de cinco estruturas a montante:** Dique Auxiliar da barragem B5 (Nova Lima), barragem Baixo João Pereira (Congonhas), Diques 3 e 4 da barragem Pontal e Dique Ipoema (Itabira).
- Desenvolvimento de sistema inédito no mundo, o **Lift Line Spider**, que permite o acesso seguro às barragens com Zonas de Autossalvamento (ZAS) evacuadas.
- Compromisso com as buscas**
- Continuidade da **8ª Operação de Buscas** do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais para encontrar as três vítimas.
- Socioeconomia**
- Turismo em Brumadinho foi destaque na ABAV Expo 2023**, da Associação Brasileira de Agências de Viagens, realizada no Rio de Janeiro.

- Restauração de 60 hectares de Mata Atlântica**, o equivalente a 60 campos de futebol, com o plantio de aproximadamente 90 mil mudas nativas.
- Início da recuperação da área impactada nomeada Remanso 1B, uma parcela de três hectares.
- Lançamento do novo **Distrito Industrial de Brumadinho**, com investimento de R\$ 170 milhões.
- Entrega de 75 máquinas para a recuperação de estradas rurais a 25 municípios da Bacia do rio Paraopeba.
- Avanço de 64% no Acordo de Reparação Integral**, entre as obrigações de fazer e pagar da Vale.
- Projetos para Brumadinho e municípios da Bacia do rio Paraopeba:** 298 aprovados, 133 em execução e 79 concluídos.
- Acordo de Reparação Integral**
- Avanço nas obras de **melhoria da segurança hídrica** para atender a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Bacia do rio Paraopeba. Das 79 obras estruturantes previstas, 57 já foram concluídas.
- Segurança hídrica**
- Ressignificação de Córrego do Feijão:** entrega à comunidade da Praça Central 25 de Janeiro, do Mercado Comunitário Ipê Amarelo e do Centro de Cultura e Artesanato Laudelina Marcondes. Sete negócios locais já incubados e 14 em assessoramento técnico com apoio da Rede Terra.
- Programa do Turismo Sustentável de Brumadinho:** 39 empreendimentos e 133 pessoas beneficiadas diretamente, sendo 82% mulheres.

- Aproximadamente 75% do rejeito vazado já foi liberado para a inspeção do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.
- Início das obras de construção da **Biofábrica Wolbachia**.
- Mais de 61 mil entregas na área de saúde** realizadas, entre equipamentos médico-hospitalares, veículos para suporte no atendimento e pessoas capacitadas.
- Segurança de barragens**
- Implantação de quatro plantas de filtragem de rejeito (Vargem Grande, Conceição, Brucutu e Cauê) para reduzir a dependência de barragens.
- Início das obras de descaracterização de mais cinco estruturas a montante:** Dique 2 e Dique 1A (Itabira), Campo Grande (Mariana) e Grupo e Area IX (Ouro Preto).
- Conclusão das obras de descaracterização do Dique 2** do Sistema Pontal, em Itabira.
- Das 50 estruturas de armazenamento de rejeitos, **48 estão aderentes ao GISTM** e as duas restantes estarão em conformidade até 2025.



Saiba mais em [vale.com/reparação](http://vale.com/reparação)

Reparar todos os dias e construir o futuro, juntos.

